

Aspectos psicológicos e emocionais da criança com dislexia e a sua aversão às dificuldades de leitura e de escrita, e como é possível diminuir a ansiedade das crianças frente as dificuldades escolares.

A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem e a se caracteriza pela demora na aquisição da leitura e da escrita, essas dificuldades são vivenciadas pela criança não somente na sua vida escolar mais também elas afetam diretamente seus aspectos psicológicos e emocionais. A criança com dislexia ela demora mais na aquisição da leitura e da escrita e isso gera uma frustração no seu processo de aprendizagem e isso é sentido pela criança e também pela família, e essa frustração vem acompanhada de sentimentos de insegurança e ansiedade. E como são sentimentos muito difíceis de se lidar diante uma situação em que acontece continuamente a criança desenvolve reações emocionais que dificultam mais o seu processo de aprendizagem e essas reações como tristeza elas podem ser de forma progressivas em que decorrente a isso viram atitudes depressivas e com isso vai diminuindo a sua auto estima, e uma criança com a auto estima baixa, ela também tem atitudes agressivas. Com um mecanismo de defesa ou de adaptar se a um processo emocionante muito sofrido. E as alterações emocionais na dislexia são reações ao problema ou as dificuldades no rendimento escolares , e isso fica muito evidente quando essa criança é exigida ou submetida ou solicitada a mostrar as suas competências de leitura e de escrita ela mostra a sua dificuldade de ler e escrever, então ela fica desanimada ela teme o seu baixo desempenho e com isso ela evita qualquer situação em que ela seja exposta e exigida a ler por exemplo. E essas situações que geram ansiedade. E medo são situações que causam reações fisiológicas esperadas para o momento em que ela não esta sabendo lidar porque ela tem medo de mais um fracasso em todos os seus aspectos negativos, porque essa criança ela vem uma longa jornada de tentativas e ela já esta cansada de sucessivas tentativas sem êxito e de comparações continuamente com outras crianças então a ansiedade ela passa a fazer parte do dia a dia dessa criança e em certo ponto paralisa essa criança ela não quer mais se propor a atividades que sejam avaliação ou que exijam competições por exemplo. É necessário lidar com a ansiedade dessa criança criando primeiramente um ambiente acolhedor e compreensivo na família, e se na família ela consegue esse ambiente acolhedor ela vai mudar o seu modo de PENSAR, SENTIR e AGIR.

Acolhendo toda essa aflição emocional da criança e fazendo uma rotina para ir experimentando os seus desafios, e vencendo aos poucos ela vai adquirindo formas de uma boa adaptação social e quando a família se envolve de forma acolhedora, quando a escola se envolve adequadamente nesse processo, quando a criança tem a possibilidade de fazer outras intervenções ela vai descobrir meios de lidar com esses desafios e de enfrentar essas barreiras psicológicas emocionais e do próprio aprendizado para que o seu desenvolvimento não seja prejudicado e sim ressignificado.